

A CONTRIBUIÇÃO DO “EVANGELHO DE TOMÉ” PARA COMBATER A ESPIRITUALIDADE DOGMÁTICA

Aldemario Araujo Castro
Advogado
Mestre em Direito
Procurador da Fazenda Nacional
Brasília, 24 de novembro de 2024

"Disse Jesus: Eu sou a Luz que ilumina todos os homens. Eu sou o Todo. O Todo saiu de mim e o Todo voltou a mim. Ao rachardes lenha, eu estou aí. Ao levantardes uma pedra, aí me encontrareis" (77).

"Disse Jesus: ... o Reino está dentro de vós e, também, fora de vós. Quando vos conhecerdes a vós mesmos, então sereis conhecidos e sabereis que sois os filhos do Pai, o Vivente; mas se não vos conhecerdes, então estareis na ilusão, e sereis ilusão" (3).

"Jesus respondeu: ... O Reino do Pai está espalhado por toda a terra e os homens não o veem" (113).

"Disse Jesus: Feliz o homem que passou por provações. Ele encontrou a vida" (58).

Essas falas do Mestre dos Mestres não estão na Bíblia tradicional, também conhecida como canônica. Elas integram o "Evangelho de Tomé", um dos textos apócrifos do cristianismo primitivo, descoberto em 1945 em Nag Hammadi, no Egito.

O "Evangelho de Tomé" é composto por 114 ditos (logia) atribuídos a Jesus. Vários deles possuem a mesma lógica ou natureza dos encontrados nos evangelhos canônicos. Entretanto, um bom número de ditos são singulares e apresentam uma perspectiva diferente e inovadora dos ensinamentos de Jesus.



Os ditos destacados no início deste escrito colocam a ideia de onipresença divina em uma base bem peculiar. O sagrado não se limita a templos ou lugares especiais. Também não é uma entidade superior e distinta dos seres conscientes (cada um de nós).

Uma das consequências mais profundas da visão mencionada é que a busca por Deus não requer a mediação por instituições religiosas e seus exércitos de líderes espirituais. Não é difícil, portanto, entender o porquê desse e outros evangelhos não terem sido selecionados, por poderes seculares bem definidos, para integrar a Bíblia oficial.

O divino pode ser encontrado dentro de cada pessoa. A construção da espiritualidade é uma experiência pessoal e direta, que reclama disposição, abertura intelectual e boas doses de reflexão. Afinal, a inteligência é um dos mais importantes atributos humanos e deve ser utilizada em todas as esferas da vida, inclusive no campo da espiritualidade.

A partir das revelações de Tomé, o Reino de Deus não é um lugar físico. Também não está fora deste mundo, como uma recompensa a ser alcançada depois da morte do corpo. Trata-se de uma realidade interna acessível a todo aquele que busca a verdade. Nesse sentido, rituais, profissões de fé e assuntos institucionais não possuem maior relevância. O que realmente importa é o despertar espiritual. De certa forma, pode ser dito que a sabedoria interior é uma conquista da evolução intelectual e moral.

“E, na medida em que o Homem se dê conta da existência do Espírito Inerente, imanente dentro de seu ser, ele subirá na escala espiritual da vida. Esse é o significado de ‘desenvolvimento espiritual’ - o reconhecimento, a realização e a manifestação do Espírito dentro de nós. Procure não se esquecer nunca desta última definição. Ela contém a Verdade da Verdadeira Religião” (fonte: O Caibalion).

A própria visão sobre Jesus, a partir da leitura de Tomé, muda radicalmente. O Cristo não é o salvador a partir do sacrifício supremo relacionado com um inaceitável “pecado original” (“queda do homem”). Seu papel é de ser o guia para iluminar corações e mentes no processo individual e coletivo de construção, agora e sempre, do Reino de Deus.



Quais são as suas crenças ou convicções espirituais ou religiosas? Elas decorrem de suas reflexões, meditações e conclusões? Ao revés, elas foram apresentadas a você (e aceitas) como verdades incontestáveis? Se você estivesse em outro contexto social (um país muçulmano, por exemplo), teria suas atuais crenças?

Gosto de lembrar essa importantíssima afirmação de Alan Kardec: “Essa crença [o espiritismo] se apoia sobre o raciocínio e sobre os fatos. Eu próprio não a adotei senão depois de metuculoso exame. (...) busquei explicação de tudo, porque só aceito uma ideia quando lhe conheço o como e o porquê” (livro “O que é o Espiritismo”).

O "Evangelho de Tomé" é um relevante elemento para a construção e o estudo da diversidade espiritual, em especial o necessário contraponto para uma fé dogmática e fortemente ancorada em interesses humanos inegavelmente ligados a poderes políticos e econômicos.



⊙ EVANGELHO ⊙
DE
TOMÉ